



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

1 Aos sete dias do mês de julho de 2011, em segunda convocação, às 14h00, deu-se início
2 à Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
3 de Londrina - PR, no auditório do Centro de Assistência Social, situado na Avenida
4 Juscelino Kubitschek, 2896 e presidida pela Presidente Silmeri Patrícia Rossi Souza. A
5 reunião contou com a presença dos conselheiros titulares: Marcelle Diório de Souza,
6 Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Ana Priscila Christiano, Dorival Aparecido de Santana,
7 Ângela Maria Gruener Lima, Sérgio de Souza Barbosa, Janaína Lopes de Melo e
8 Antonio Irineu Barrinuevo. Compareceram os conselheiros suplentes: Nilcéia de Fátima
9 Vertuan, Carlos Alberto Wessler e Michelle Felipe Costa e demais integrantes da
10 sociedade, conforme se segue: Jaqueline F. Hipolito Alves, Andrea Cristina Santos –
11 SMAS-DPSE, Carla C. de Souza Assunção Bataglia – CEI ABAC, Ailton Galante –
12 CEI Boa Esperança, Pedro Silvino de Campos – CEI Boa Esperança, Célia Andrade –
13 Conselho Tutelar, Magali Batista de Almeida – Núcleo Espírita Irmã Sheila, Sandra C.
14 Bianconi da Silva – SMAS/PML e Douglas R. Bierotti – Casa do Caminho. Registraram
15 presença também: Jacqueline Marçal Micali - Secretária Municipal da Assistência
16 Social e Laila Yuri Myano de Oliveira – Ministério Público. Justificaram suas ausências
17 as conselheiras Mara Regina Safadi Maricato, Wilma Silva Ribeiro e Gisele Dobis
18 Toreto. A Presidente da reunião, Silmeri Patrícia Rossi Souza, abriu os trabalhos
19 saudando a todos e passando para aprovação a proposta de pauta da reunião: **1. Relato**
20 **das Comissões; 2. Apresentação do Orçamento da Secretaria de Assistência Social;**
21 **3. Edital de Qualificação Profissional; 4. Forum DCA; 5. Informes.** O conselheiro
22 Dorival Aparecido de Santana pediu para acrescentar ponto na pauta para indicação de
23 um titular e um suplente para representar o CMDCA na Conferência da Cultura. O
24 pedido foi aceito. Relato das Comissões: 1. Comissão de Fundo- Nilcéia de Fátima
25 Vertuan pediu a indicação de uma pessoa para ajudar na escolha das 50 pessoas que irão
26 participar de um evento promovido pelo Itaú Criança no dia 20 de agosto. Relatou que o
27 Itaú Criança sugeriu alguns nomes a serem convidados para o evento como as entidades
28 que participaram do Itaú Criança, o Ministério Público e Conselheiros Tutelares. Os
29 contatos do evento com o CMDCA são os conselheiros Nilcéia de Fátima Vertuan e
30 Sérgio de Souza Barbosa. Comissão Eleitoral: Foi relatado sobre o processo de
31 investigação das denúncias referentes a irregularidades nas Eleições do Conselho
32 Tutelar – Gestão 2011-2014. Foram formadas duas comissões, uma de análise e outra



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

33 julgadora. Os Conselheiros Tutelares denunciados foram ouvidos e até terça-feira, 12 de
34 junho, todo trabalho deve estar finalizado. A idéia é que o Ministério Público esteja
35 presente nesse dia pois um dos casos se encontra em pendência. Silmeri Patricia Rossi
36 sugeriu que a posse da nova gestão fosse no dia 1º de agosto. Que valeria a pena tentar a
37 data. A Secretária Municipal da Assistência Social Jacqueline Marçal Micali explicou
38 que é necessário obter uma resposta por escrito da Gestão Pública. Silmeri Patricia Rossi
39 justifica que é necessário tempo para capacitação e justifica o atraso pelo tempo
40 estendido do processo eleitoral. Afirmou que existe também uma demanda de tempo
41 para convidar as pessoas ministrarem o curso aos Conselheiros. O Conselheiro José
42 Giuliangeli de Castro fala sobre a dificuldade de pagamento dos atuais Conselheiros
43 pelo Município, com o fim do contrato e extensão do atual. Silmeri Patricia Rossi fala
44 que isso já aconteceu em outra ocasião. Marcelle Diório de Souza explica o atraso nas
45 medidas da posse e capacitação pela cautela nos processos eleitorais. Jacqueline Marçal
46 Micali afirmou já estar intervindo para que a prorrogação ocorra. Sobre os assuntos a
47 serem abordados na capacitação, Silmeri Patricia Rossi citou alguns pontos que não
48 poderiam ficar de fora. José Giuliangeli de Castro diz que não ouviu nesses pontos
49 referência a atendimento de crianças com deficiência e propôs-se a passar informações e
50 para indicar. **2. Apresentação do Orçamento da Secretaria de Assistência Social.**
51 Silmeri Patricia Rossi explica que como o orçamento de 2012 já está estruturado e
52 aprovado pelo Conselho de Assistência e que foi decidido que os segmentos devem
53 apresentar o real custo per capita para o Prefeito. Silmeri Patricia Rossi justifica que
54 como não foi conseguido pauta com o Prefeito, um grupo das entidades foi até uma
55 Escola no Santa Rita IV para falar com ele para apresentar suas demandas. Desse
56 encontro escolheu-se uma comissão para tentar encontrar soluções junto com o Prefeito.
57 Jacqueline destaca que no Orçamento houve uma preocupação com a Criança e o
58 Adolescente. Fala da questão da profissionalização como preocupação e se refere a uma
59 reunião na Câmara, pedindo o comparecimento de todos. Com referência a valores per
60 capita do profissionalizante, diz que quando existir a Secretaria do Trabalho pode
61 chegar até R\$180,00, Silmeri Patricia Rossi rebate o valor dizendo poder ser R\$350,00.
62 Jacqueline Marçal Micali fala da Inclusão Produtiva e da Economia Solidária com “um
63 pé” na Secretaria do Trabalho. Ela demonstrou preocupação de chegar um valor
64 defasado e que recebeu pedido do Controlador para fazer estudo das instituições para



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

65 ver o preço real pelo que oferece. Explicou que a Controladoria quer o custo da contra-
66 partida na tabela, isso chegará ao Tribunal de Contas e será personalizado o repasse.
67 Falou que às vezes as instituições não conseguem mensurar sua contra partida. Sandra
68 C. Bianconi da Silva falou da criação de um documento padrão para medir o recurso.
69 Ela contou que Elcio dos Santos falou com Tribunal de contas que quer perguntar à
70 Assistência sobre o Socio-Educativo e que Neiva Sifrin está fazendo cálculos do
71 profissionalizante a partir de janeiro de 2012. Jacqueline retoma a palavra falando das
72 melhoras nos Conselhos Tutelares, seja na infra-estrutura, seja nos salários. Jacqueline é
73 questionada sobre a precarização do serviço municipalizado, com valores maiores que
74 os terceirizados. Jacqueline fala que lutou para o aumento dos valores e que a pretensão
75 é de municipalizar 100% por CRAS e nos CREAS. Padre Carlos Alberto Wessler falou
76 que estava na reunião com o Prefeito e achou bonito. Comentou a importância do
77 governo dar atenção a todos os setores. Sérgio de Souza Brabosa ressaltou a
78 importância da mobilização das entidades e que recebeu várias informações no trabalho
79 em conjunto. Retoma sobre a dificuldade do valor da per capita para funcionamento e
80 de como vai ser avaliado. Silmeri Patricia Rossi destaca o mapeamento do salário dos
81 funcionários das entidades. Comentou que o movimento de fala com o Prefeito faz parte
82 do controle social. Jacqueline falou que o custo da municipalização é de 5 milhões de
83 reais, mas que no CRAS falta equipe de manutenção. O projeto é a construção de 5
84 CRAS, Centro de Proteção, Centro da Criança e do Adolescente e Centro da Juventude.
85 Na discussão sobre educação profissional, Silmeri Patricia Rossi destaca que o recurso
86 destinado está há 12 anos sem reajuste. Jacqueline disse que a pretensão é passar o
87 profissionalizante para a Secretaria do Trabalho. Silmeri fala em estimular a educação
88 profissional, já que o preço do serviço é único. José Giuliangeli de Castro propôs pauta
89 para destinação de Imposto de Renda na cidade para o fundo. Jacqueline fala que a
90 profissionalizante passar para a Secretaria do Trabalho pode descentralizar, utilizando
91 espaços públicos da juventude a curto, médio e longo prazo. Comentou também sobre o
92 programa Crescer em família e sua política de Orçamento. A Diretora de Gestão do
93 Sistema Municipal de Assistência Social, da Secretaria Municipal de Assistência Social,
94 Sandra Cristina Bianconi da Silva recebeu a palavra para falar sobre o Sistema de
95 Gestão da Assistência Social, da Proposição de Orçamento que tem que ser aprovada
96 pela câmara. Sandra Cristina Bianconi da Silva esclareceu que o Orçamento da



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

97 Assistência Social no município de Londrina é composto por três unidades específicas:
98 Secretaria de Assistência Social/SMAS, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do
99 Adolescente/FMDCA e Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS. Para cada uma
100 destas unidades foram propostos os seguintes valores exclusivamente de recursos do
101 tesouro municipal, chamados Fonte 1000, que respectivamente têm os seguintes
102 percentuais do Orçamento Criança: SMAS: R\$ 948.000,00, dos quais 77% (R\$
103 734.500,00) é Orçamento Criança; FMDCA: R\$ 124.000,00, 100% Orçamento Criança;
104 FMAS: R\$ 19.201.000,00, dos quais 67,86% (R\$ 13.031.422,50) é a parcela Orçamento
105 Criança. A proposta orçamentária 2012 do órgão totaliza R\$ 20.273.000,00, dos quais
106 68,51% (R\$ 13.889.922,50) é a parcela do Orçamento Criança. Detalhando a proposta
107 orçamentária foi apresentado por unidade as previsões de recursos para custeio e
108 manutenção, obras e equipamentos. Destaca-se aqui a previsão de construção de uma
109 sede para Conselho Tutelar e uma sede para o CREAS/População de Rua. Ficarão
110 anexos a esta ata as lâminas utilizadas na apresentação, onde constam os valores
111 detalhado de cada unidade e ações. Ela explicou que os valores destinados para cada
112 setor é feito através de estudo de arrecadação feito historicamente. Falou que os estudos
113 devem ser feitos antes de 2012. (Texto de Sandra Bianconi – Anexo). 3. Edital de
114 Qualificação Profissional: Silmeri destaca a importância do destaque à qualificação
115 profissional por esta não ter recebido reajuste no orçamento. Explicou que num primeiro
116 momento abriu-se edital disponibilizando pelo FMDCA 100 mil reais para serem
117 repassados a 10 CEIs, sendo 10 mil reais para cada uma. No entanto apenas 8 foram
118 contempladas, já que 3 das participantes foram desclassificadas. Ela acha importante,
119 neste momento de transição, trazer a qualificação profissional como ponto de pauta.
120 Silmeri Patricia Rossi propõe abrir edital de 100 mil reais para as 4 entidades de
121 qualificação profissional, justificando que pela demanda, as empresas ficam sem
122 aprendizes para contratar. Nilcéia de Fátima Vertuan diz não sentir-se à vontade e
123 capacitada para fazer este Edital e disse que a Comissão de Fundos não aprova esse
124 valor. Disse que só existem quatro entidades e uma delas, da qual pertence o
125 Conselheiro Sérgio de Souza Barbosa, da Comissão de Fundos, não poderia participar.
126 Jacqueline explica que não pode haver um edital com apenas 3 instituições. Silmeri
127 Patrícia Rossi argumenta que a intenção da proposta era fortalecer a qualificação
128 profissional. Ela propõe que não haja Edital e que a plenária discuta R\$ 100 mil reais



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

129 para a qualificação profissional. Marcelle Diório de Souza explica que ano passado foi
130 deliberado que seria necessária a existência de edital. Nilcéia de Fátima Vertuan propôs
131 que fossem 50 mil reais para duas entidades. Jacqueline explicou que só poderia
132 acontecer se uma resolução revogasse a antiga resolução e propõe a inclusão do sócio-
133 educativo no Edital. Diz que ao invés de abrir somente para 4 entidades, poderia ser
134 aberto para qualquer entidade pedir recuso do FMDCA. Marcelle Diório de Souza
135 expõe que só existem quatro entidades de qualificação profissional e que não precisa de
136 edital pois são todas conhecidas. Carla C. de Souza Assunção Bataglia pediu para que
137 fosse ampliado para o sócio-educativo. Padre Carlos Alberto Wessler sugeriu que a
138 partir de certo valor uma porcentagem fosse para a qualificação profissional e o restante
139 para outra área. Sérgio de Souza Barbosa propõe um edital maior, incluindo as
140 entidades de convivência e as de qualificação profissional. Nilcéia de Fátima Vertuan
141 propõe que 10 projetos de áreas diversas, possam se inscrever para recurso de 20 mil
142 cada uma. Sérgio de Souza Barbosa esclareceu que os critérios do Edital podem
143 especificar critérios prioritários. José Giuliangeli de Castro propôs que o Corregedor
144 fosse consultado. Silmeri Patricia Rossi pediu uma votação mantendo a proposta
145 original de 100 mil para as entidades de qualificação profissional. Jacqueline Marçal
146 Micali fez duas propostas: que não houvesse Edital, e contemplasse 3 entidades, ou
147 abrir para todas as entidades. Sérgio de Souza Barbosa fez mais uma proposta, desta vez
148 o valor seria de 200 mil reais para entidades, serviços de convivência e qualificação
149 profissional, sendo contemplados 8 projetos. Jacqueline ressaltou o perigo de se falar
150 em prioridade e que o correto seria apenas colocar proposta em Edital. Foi deliberado
151 por fim que a Comissão de Fundos ficou encarregada de elaborar o Edital. 4. Fórum
152 DCA: Sérgio explicou que o Fórum DCA ocorre em todo Paraná e que recebeu, junto
153 com Jacqueline o convite, o convite para organizar na Regional de Londrina, com mais
154 de 50 municípios. O evento vai ocorrer no dia 23 de agosto, para um público de 100
155 pessoas, sendo necessário fazer orçamento para local e alimentação. A SECJ trará os
156 palestrantes e, ao contrário do folder, não serão 02 vagas por município. Podem
157 participar instituições com envolvimento do CMDCA, Conselheiros do CMDCA e
158 instituições afins. Jacqueline explicou que o Fórum é voltado para a Sociedade Civil,
159 para mobilizar os municípios pequenos. Propõe maior número de participantes para a
160 cidade de Londrina. As inscrições serão até dia 10 de agosto e depois haverá destinação



Ata da Reunião Extraordinária do dia 12 de Fevereiro de 2011

161 das vagas que sobrarem aos interessados. O objetivo é conhecer mais sobre Orçamento.
162 O contato para inscrições está sendo feito com a secretária administrativa do CMDCA,
163 Kátia Pires Bepalhok. José Giuliangeli de Castro citou o auditório do SESI para o
164 evento, e a EPESMEL também foi citada. Sérgio pediu pauta para o número de vagas
165 de Londrina. José Giuliangeli de Castro explicou que numa reunião com o Prefeito
166 solicitou a apresentação das Secretarias no Conselho para falar sobre a Criança e o
167 Adolescente. **5. Informes:** A conselheira Ana Priscilla Christiano perguntou sobre a
168 apresentação da Secretaria que seria sobre o abrigo. Silmeri falou que é possível discutir
169 sobre isso, ouvir, mas que a próxima pauta já estava fechada. Sobre o representante do
170 CMDCA na Conferência da Cultura, José Giuliangeli de Castro se propôs a ser o
171 Conselheiro Titular e a vaga de Suplente fica em aberto ou suspenso. Nada mais
172 havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar eu, Kátia
173 Pires Bepalhok, lavrei a presente ata.

174

175

176